

CURAS COM A AREIA AQUECIDA PELOS RAIOS SOLARES NA PRAIA DO PORTO SANTO

Em uns apontamentos que me ofereceu o meu amigo Sr. Coronel António de Vasconcelos Pestana, nos fins dos anos 80 do século passado, pode ler-se o seguinte: « CURA DE VARIZES. Entre 1962 e 1967 técnicos de saúde da Alemanha Federal descobriram que a praia de Porto Santo, devido à constituição da sua areia, é a terceira da terra, existindo uma no Brasil e outra no Japão, que cura as varizes externas e internas em 30 dias conforme o tratamento a seguir indicado.

TRATAMENTO DIÁRIO

A pessoa chega à praia sobe à duna ou combro, como dizem na Ilha, onde nunca chega a água do mar, faz uma terraplanagem onde se possa sentar com as pernas ligeiramente afastadas e ligeiramente inclinadas a descer para o lado dos pés.

Na marcação feita com as pernas abre com as mãos em cada uma delas uma meia-cana ou vala, onde possa enterrar as pernas. Depois faz a sua vida normal de praia.

Ao meio dia solar, mete-se na água do mar com as pernas mergulhadas até aos joelhos ou até às virilhas, conforme as varizes são só até aos joelhos ou até às coxas, e anda numa distância de 10 metros para cá e para lá em passada rápida. O tempo máximo dessa marcha é de 5 minutos.

Depois sai do mar e vem sentar-se na esplanada, que fez na duna, e mete as pernas nas duas valas e pede a alguém que deite a areia que delas fora retirada de modo às pernas e pés ficarem completamente enterradas.

Desde o primeiro dia até ao fim do tratamento o tempo de enterramento das pernas é de 10 minutos.

A seguir levanta-se, sacode a areia das pernas e já não volta ao mar.

Ao chegar a casa não pode tomar banho senão ao fim da tarde.

Ao fim de 30 dias consecutivos deste tratamento estará completamente curado das varizes » .

No entanto, embora em tempo mais remoto, sobre o tema, é sempre bom lembrar o Dr. Nuno Silvestre Teixeira. Agora, mais do que nunca houve; redescoberto,

Cm

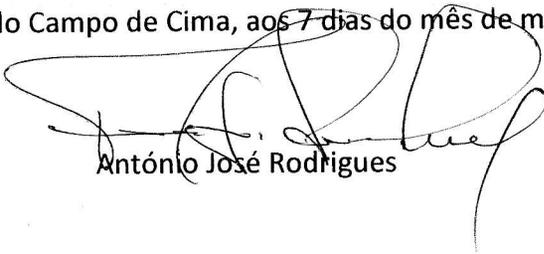
aperfeiçoado e publicado pelo Dr. João Batista Pereira da Silva, que sem dúvida alguma tem vindo a fazer um excelente trabalho bem enriquecido sobre a areia da praia do Porto Santo e suas possíveis curas milagrosas.

Aqui dou testemunho, que nos anos 60 a 62, também do século passado, quando trabalhei no Centro de Saúde do Porto Santo como auxiliar de enfermagem; estavam a pedido dos Serviços de Saúde da Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal, 4 doentes internados, vindos do Funchal e bem recomendados por aqueles serviços, ao tratamento com areia quente da praia.

Eu ajudava-os a levá-los até à praia e colocá-los nas zonas recomendadas pelo Dr. Francisco Rodrigues Jardim, e idêntico procedimento era feito como fosse para a cura das varizes. Recordo-me que no fim de uma razoável temporada, não digo que fosse 30 dias exatos, mas sim um pouquinho mais, ficaram bem curados, ficando as muletas e as bengalas no centro de saúde do Porto Santo para recordação; pois sofriam de muitas dores nos ossos.

No caso de alguém estar interessado a fazer este tratamento, não o faça sem se aconselhar com o seu médico, e o controlo no decorrer do tratamento, torna-se também aconselhável ser feito pelo médico.

Porto Santo e sítio do Campo de Cima, aos 7 dias do mês de maio do ano de 2013.



António José Rodrigues

Au l'origine de la divulgation
no site de l'ecole
EPI/PE Campo de Cima
em 10/05/2013
Jardim